

O que está dentro das embalagens de papel utilizadas em alimentos? Plástico.

CONTEXTO

Após o merecido destaque dado aos plásticos de utilização única no que respeita aos seus graves impactes ambientais, as embalagens de utilização única à base de papel e de cartão têm vindo a substituí-las de forma dissimulada, supostamente como uma "alternativa mais sustentável". A narrativa associada criou, no entanto, espaço para dúvidas (tanto por parte dos consumidores como dos decisores políticos) e para soluções falaciosas. Além disso, tem-se verificado uma tendência para embalagens de utilização única feitas de materiais compostáveis, papel revestido, plástico e alumínio, com poucos ou nenhuns benefícios para o ambiente. De acordo com os dados da UE, o papel e o cartão foram os principais materiais de resíduos de embalagens na UE entre 2010 e 2021 (34,0 milhões de toneladas em 2021).

Mas será que a mudança de um material de utilização única para outro (por exemplo, do plástico para o papel) é realmente uma solução para a crise crescente dos resíduos de embalagens? Embora a indústria do papel e do cartão afirme que sim, há provas de que estas alegações são distorcidas e falsas.

O <u>Relatório "Funcionalidade do papel e do cartão"</u> da M. & Mme. Recyclage revela que as alegações comerciais da indústria de embalagens de papel e cartão - "100% natural", "sem plástico" ou "compostável" - são enganosas. De facto, a maioria das embalagens de papel e cartão que estão em contato direto com os alimentos contêm plásticos e, por consequência, continuam a ser plásticos de utilização única.

Estes debates estão a decorrer no contexto das negociações do Regulamento de Embalagens e Resíduos de Embalagens (PPWR, do inglês *Packaging & Packaging Waste Regulation*), em que os produtores de embalagens de papel e cartão de utilização única têm tentado sabotar os benefícios de sistemas de reutilização bem concebidos e criar isenções injustificadas para os seus artigos descartáveis.

Em conformidade com a hierarquia dos resíduos e tendo em conta os objetivos de prevenção de resíduos da UE, devem ser tomadas medidas para evitar ao máximo a substituição de um produto de utilização única por outro; e dar clara prioridade à prevenção e reutilização de embalagens.

O PPWR deve abordar os limites dos nossos recursos naturais e a sua utilização no que respeita a todos os materiais da embalagem, evitando assim substituições lamentáveis. A nova legislação da UE sobre embalagens deve apoiar iniciativas genuínas de prevenção e sistemas de reutilização de embalagens, que são os meios efetivos para alcançar a tão necessária redução dos resíduos de embalagens.

Esta factsheet explora os **aspetos materiais** das embalagens de papel e cartão que estão em contacto direto com os alimentos. A peça que faltava no puzzle, que são os enormes impactos da produção destes materiais de embalagem - incluindo a desflorestação brutal, a perda de biodiversidade e a escassez de água - foi exposta <u>neste estudo.</u>



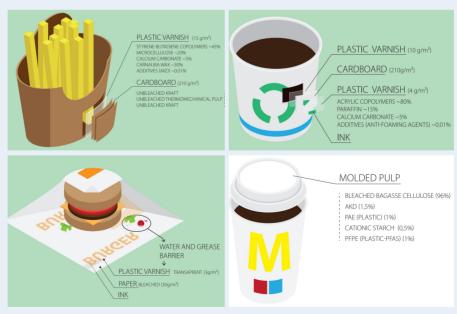


COM MAIS DETALHE

O <u>Relatório "Funcionalidade do papel e do cartão"</u> centra-se nas embalagens de papel/cartão que estão em contato direto com os alimentos. As embalagens à base de papel continuam a ser a maior fonte de resíduos de embalagens na União Europeia (41,1%).

Composição

- O desempenho das embalagens de papel e cartão que estão em contato direto com os alimentos depende sempre de aditivos e produtos químicos (por exemplo, para criar funções de barreira à água, gases, gorduras, etc.). Estas barreiras implicam materiais multi-barreira, como o polietileno, que serve de vedante, ou o alumínio, que atua como barreira ao vapor de água, ao oxigênio e aos raios UV.
- O papel e o cartão são utilizados com outros materiais e nunca são 100% naturais.
- Os plásticos são amplamente utilizados para criar ou melhorar as propriedades de barreira das embalagens de papel e cartão que estão em contato direto com os alimentos, o que representa um máximo de 20% do peso da embalagem.
- Sem um revestimento químico ou plástico, o papel e o cartão não podem desempenhar a sua função de embalagem de acondicionar alimentos.



Neste exemplo, o plástico representa ~10% do peso da embalagem. Fonte: M. + Mme Recyclage (2024) "Funcionalidade do papel e do cartão"



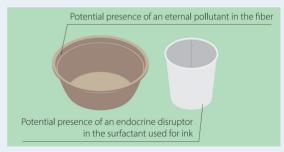


Reciclagem

- A maior parte das embalagens de papel/cartão que estão em contato direto com os alimentos não é reciclada devido à forma como os materiais compostos são combinados.
- A principal utilização/aplicação destas embalagens (consumo on-the-go) leva também a que a maior parte delas seja depositada em contentores de resíduos urbanos mistos, acabando em instalações de incineração ou em aterros, e não em instalações de reciclagem.
- Se/quando estas embalagens conseguirem chegar às instalações de reciclagem, apenas a camada de papel/cartão da embalagem (uma parte muito pequena) poderá ser reciclada para, por exemplo, papel higiénico ou placas de gesso. Os revestimentos de plástico e/ou alumínio são perdidos/sacrificados.
- Na maioria dos casos, quando se reciclam embalagens de papel e cartão que estiveram em contacto direto com alimentos, a pasta reciclada é misturada com pasta virgem (por exemplo, 50/50) para garantir a resistência mecânica da nova fibra de pasta.

Químicos

- Devido à presença de tintas, adesivos ou barreiras funcionais que podem conter substâncias perigosas e materiais não biodegradáveis - as atuais embalagens de papel/cartão não devem ser compostadas nem digeridas para produção de metano.
- Embora algumas substâncias perigosas sejam proibidas nas embalagens na Europa, as importações de embalagens de papel e cartão nem sempre cumprem a legislação atual. Além disso, os PFAS (que atuam como barreiras à gordura nas embalagens de papel e cartão) são cancerígenos, mutagênicos e/ou tóxicos para o sistema reprodutor humano e acumulam-se no ambiente.
 - Uma análise das embalagens de papel para take-away e dos utensílios de mesa na Europa revelou que 32 dos 42 artigos testados tinham sido deliberadamente tratados com produtos químicos PFAS - incluindo muitos rotulados como biodegradáveis ou compostáveis.



Fonte: M. + Mme Recyclage (2024) "Funcionalidade do papel e do cartão"

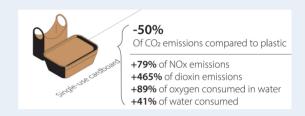
👉 Clique <u>AQUI</u> para mais informação sobre químicos utilizados nas embalagens de papel e cartão.





Plástico de utilização única vs. papel de utilização única: uma substituição lamentável

- A substituição do plástico de utilização única por papel/cartão de utilização única é apresentada como uma poupança de emissões de CO₂ porque não tem em conta as emissões causadas pelas operações florestais, que têm maiores impactes ambientais.
 - Um <u>estudo recente</u> revelou os múltiplos impactes provocados pelo aumento da utilização de embalagens à base de papel no setor alimentar e das bebidas, incluindo o impacte das indústrias da pasta de papel e das embalagens nas alterações climáticas, na perda de biodiversidade, no stress hídrico e na desflorestação. O mesmo estudo também analisou as consequências para a gestão de resíduos e a utilização extensiva de produtos químicos perigosos pela indústria de embalagens de papel.



Fonte: M. + Mme Recyclage (2024)
"Funcionalidade do papel e do cartão"

- Não é possível dar uma resposta simples através de avaliações do ciclo de vida (ACVs) devido a limitações
 no seu âmbito (por exemplo, estas ACVs não têm em conta a deposição de lixo e os impactes na fonte florestal –
 uma grande parte das embalagens de utilização única).
 - Além disso, as ACV são, em grande medida, um produto do seu patrocinador (por exemplo, as ACV da indústria),
 como se mostra no presente <u>relatório</u>.
- A fase de produção de uma embalagem é responsável pela maior parte dos impactes ambientais. Por
 consequência, as embalagens reutilizáveis são comprovadamente uma melhor alternativa, desde que a
 taxa de retorno e o número mínimo de reutilizações sejam garantidos na utilização, assegurando que o
 impacte ambiental global é dividido pelo número de ciclos/utilizações.
 - <u>Está provado</u> que a produção de apenas uma chávena de café de utilização única requer 1,3 litros de água, enquanto que o processo de limpeza de uma chávena reutilizável necessita apenas de 100 a 200 mililitros.

Contexto Regulamentar

- As embalagens de papel/cartão de utilização única, revestidas com plástico, são, de acordo com a definição da Diretiva relativa aos Plásticos de utilização única (SUP, do inglês *Single-Use Plastics*), classificadas como plásticos de utilização única a nível Europeu.
 - No entanto, este aspeto foi largamente ignorado durante a aplicação da Diretiva SUP nos Estados-Membros, o que levou a um grande aumento e substituição dos plásticos de utilização única por papel/cartão de utilização única após a adoção da diretiva.





Fevereiro 2024

Autor: Larissa Copello larissa@zerowasteeurope.eu | Editor: Ana Oliveira | Tradução para PT-PT: CEP



A **Zero Waste Europe** é uma rede europeia de comunidades, líderes locais, especialistas e agentes de mudança que trabalham para a prevenção e eliminação de resíduos na nossa sociedade. Defendemos sistemas sustentáveis; a reformulação da nossa relação com os recursos; e uma mudança global em direção à justiça ambiental, acelerando uma transição justa para zero resíduos em benefício das pessoas e do planeta. www.zerowasteeurope.eu

#break**free**fromplastic

#BreakFreeFromPlastic (BFFP) é o movimento global que trabalha para alcançar um futuro livre da poluição por plásticos. Mais de 12.000 organizações e indivíduos em todo o mundo juntaram-se para exigir reduções nos plásticos de utilização única e para defender soluções duradouras para a crise da poluição por plásticos. Os membros do BFFP trabalham em conjunto para provocar uma mudança sistémica, combatendo a poluição por plásticos ao longo de toda a cadeia de valor - desde a extração até à eliminação - centrando-se na prevenção e não na cura. www.breakfreefromplastic.eu



Environmental Action Germany (DUH) há mais de 40 anos que se empenha na preservação dos fundamentos naturais da vida. Ao fazê-lo, reúne a proteção do ambiente e do consumidor como nenhuma outra organização na Alemanha. No domínio da economia circular, a DUH tem-se empenhado na prevenção de resíduos, no consumo responsável e em modelos empresariais sustentáveis. www.duh.de



A **Environmental Paper Network (EPN)** é uma rede mundial de centenas de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que trabalham em conjunto para a responsabilidade ambiental e social nas indústrias da pasta de papel, do papel e da biomassa, lançada em 2014. Os nossos objetivos de criar mudanças nas indústrias da pasta de papel, do papel e da biomassa, a fim de contribuir para um futuro justo e sustentável, estão expressos em *The Global Paper Vision e Biomass Delusion*. www.environmentalpaper.org



Recycling Netwerk Benelux (RNB) é uma ONG ambiental com o objetivo de reduzir a utilização de recursos na nossa sociedade e prevenir os resíduos (de plástico), promovendo uma legislação ambiciosa e a responsabilidade das empresas. Para tal, a RNB formula recomendações políticas, desenvolve campanhas e projetos para estimular a reutilização, sistemas de devolução de depósitos e melhorar a reciclagem. www.recyclingnetwerk.org



Rethink Plastic, que faz parte do movimento Break Free From Plastic, é uma aliança das principais ONG europeias que trabalham em prol de políticas comunitárias ambiciosas na área dos plásticos. Reúne o *Center for International Environmental Law* (CIEL), *ClientEarth, Environmental Investigation Agency* (EIA), *European Environmental Bureau* (EEB), *European Environmental Citizen's Organisation* (ECOS), *Greenpeace, Seas At Risk, Surfrider Foundation Europe* e a *Zero Waste Europe*. No seu conjunto, representam milhares de grupos ativos, apoiantes e cidadãos em todos os Estados-Membros da UE que trabalham em prol de um futuro livre de poluição por plásticos. www.rethinkplasticalliance.eu



Zero Waste Europe agradece o apoio financeiro da União Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo deste material é da Zero Waste Europe. Não reflete necessariamente a opinião do financiador acima mencionado. O financiador não pode ser responsabilizado por qualquer utilização que possa ser feita da informação aqui contida.

